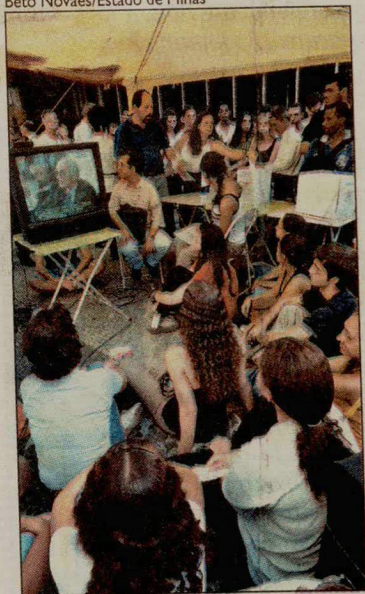


Protesto em Minas

Das agências Estado e JB

Beto Novaes/Estado de Minas



A PRAÇA 7 DE SETEMBRO, EM BH, FICOU LOTADA DURANTE ACAREAÇÃO

Centenas de pessoas acompanharam na tarde de ontem, por meio de um televisor instalado na Praça Sete de Setembro, no centro de Belo Horizonte a acareação dos senadores Antonio Carlos Magalhães e José Roberto Arruda e Regina Borges, em Brasília.

Junto à TV foram acomodadas duas urnas, nas quais populares podiam votar se eram contra ou favor da cassação de ACM e Arruda e também sobre a perda ou não de mandato do atual presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), acusado de envolvimento em desvios de recursos da Sudam.

O protesto foi promovido pelo Fórum Nacional de Lutas, coordenado em Minas pelo petista Carlos Calazans. Um painel com os nomes dos 56 parlamentares mineiros no Congresso também foi montado no local. Ao lado de cada deputado e senador, estava indicado se ele assinou ou não o requerimento para abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) destinada a investigar todos os casos de corrupção.

"Apenas 18 dos 53 deputados e um dos três senadores assinou a lista", disse Calazans. "Esse painel é para mostrar à população quem é quem na bancada mineira", acrescentou.

Quem passar pelo local ganhou ainda um folheto com o telefone e endereço eletrônico desses parlamentares para que as pessoas possam cobrar dos parlamentares a adesão à CPI.

A iniciativa tem o apoio de entidades como a União Nacional

dos Estudantes (UNE), do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Em Brasília, entidades como a OAB e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) anunciaram ontem que a partir do próximo dia 13 farão uma vigília cívica nacional contra a corrupção. Na reunião, foram pedidas providências como a punição Antonio Carlos e Arruda e a instauração da CPI da Corrupção.

No final da tarde, o presidente nacional da OAB, Rubens Approbato Machado, defendeu a abertura de processos de cassação contra ACM e Arruda. "Precisamos escorraçar os políticos corruptos deste País, seja em que nível for — mentiroso ou ladrão", afirmou Approbato Machado.